

Édipo Rei (Sófocles)

1. Data da primeira apresentação
 - a. *Édipo Rei* é provavelmente a quarta das 7 peças completas que restaram de Sófocles (prováveis peças da primeira fase: *Traquínias*, *Antígone*, *Ájax*, *Édipo Rei*; segunda fase: *Electra*, *Filoctetes*, *Édipo em Colono*).
 - b. Década de 430 ou 420 a.C.
2. Produção
 - a. Festival e público
 - Dionísias Urbanas ou Grandes Dionísias (maior festival dramático da Ática).
 - Público de homens e mulheres, além de pessoas de fora da Ática.
 - Trilogia de que *Édipo Rei* era parte ficou em 2º lugar (Filocles foi o vencedor).
 - b. Cenário
 - A *skênê* representa o palácio de Édipo em Tebas.
 - Há um altar no meio da orquestra.
 - Um *eisodos* leva para fora de Tebas; o outro, a outras partes da cidade.
 - c. Papéis
 - 8 papéis divididos entre 3 atores.
 - Papéis: Édipo; Creonte; Jocasta; Tirésias; Mensageiro tebano; Mensageiro coríntio; Sacerdote; Servo tebano (+ coro [canto] e corifeu [fala]).
 - Provável divisão: Ator 1 (Édipo); Ator 2 (Jocasta, Sacerdote, Mensageiro tebano, Servo tebano); Ator 3 (Creonte, Tirésias, Mensageiro coríntio)
3. Mito
 - a. Dois grandes ciclos mitológicos na épica antiga: ciclo troiano e ciclo tebano.
 - b. Menção ao ciclo tebano. Exemplos:
 - Homero, *Odisseia* 11.271-80 (Odisseu no mundo dos mortos)

“E vi a mãe de Édipo, a bela Epicasta, que cometeu um ato tremendo na ignorância da mente, casando com o próprio filho: e ele, que matara o pai, com ela casou – mas com tempo os deuses deram a conhecer estas coisas; e com sofrimento reinou na bela Tebas sobre os Cadmeus, devido aos desígnios fatais dos deuses. Ela é que desceu para o Hades de fortes portões, tendo atado um alto nó de cima do teto, estrangulada pela própria desgraça; mas para ele deixou sofrimentos sem fim que infligem as Erínias maternas.” (Trad. F. Lourenço)
 - Hesíodo, *Trabalhos e os Dias* 161-5 (relato da 4ª raça dos homens, a dos heróis)

“Guerra terrível e batalha cruenta os destruíram – uns sob Tebas de sete portões, na terra de Cadmo, ao lutarem pelos rebanhos de Édipo, outros após conduzi-los em seus navios sobre o grande golfo do mar até Troia, por causa de Helena de belos cabelos.”
 - Ésquilo (467), trilogia *Laio*, *Édipo* e *Sete Contra Tebas* (+ drama satírico *Esfinge*)
 - *Sete Contra Tebas* (739-57)

“Oh, novos tormentos para a casa mesclados às velhas tribulações! Falo da transgressão nascida há muito, punida de pronto, mas que permaneceu até a terceira geração, quando Laio – desafiando Apolo, que lhe dissera três vezes no

umbigo central da Terra, o oráculo de Pito, para morrer sem descendência e assim salvar a sua cidade, vencido por seus próprios conselhos estultos – gerou a sua própria morte, Édipo parricida, que semeou o solo sacrossanto de sua mãe, onde fora concebido, e teve de suportar uma progênie sangrenta: foi loucura que uniu aquele casal.” (Primeira fonte em que filhos são mencionados da união de Édipo e sua mãe.)

◦ *Sete Contra Tebas* (778-90): Édipo e a disputa entre Etéocles e Polinice
“Quando se deu conta, pobre homem, de seu terrível casamento, enraivecido pelo pesar, com coração desvairado, perpetrou dois males: pela sua própria mão parricida foi roubado dos olhos, e furioso com os filhos, rogou-lhes as pragas de uma língua amarga, que um dia dividiriam entre si a sua propriedade com mão brandindo ferro.”

- Várias outras versões dramáticas até a época helenística; o drama de Sófocles não foi considerado como a última palavra sobre o tema.

c. Versão de Sófocles

- Tal como as outras, acrescenta inovações nos horizontes de uma rica tradição mitológica:
 - Busca pela verdade é o tema central e o estopim da destruição de Édipo.
 - Laio não cometeu nenhuma ofensa, nem paira sobre ele uma praga familiar.
 - A tragédia de Édipo não é resultado de algo anterior nem possui sequelas.
 - Oráculo délfico (Apolo!) segundo o qual Édipo mataria o pai e casaria com a mãe?
- Drama de súplica?
 - Édipo é alguém que se apieda dos suplicantes (v.13) e cuja vida, quando bebê, foi salva por um ato de piedade (v.1178). Uma e outra ação piedosa conduzem à ruína.
 - Possível tema central: se um rei sábio e piedoso está sujeito a tal destino, o que dizer do ser humano comum? O hiato entre deuses e homens é intransponível.
- Tragédia de reconhecimento?
 - Tema do reconhecimento analisado por Aristóteles na *Poética* (1452a22-33)
“Peripécia é a completa reviravolta no curso da ação; mas isto, insistimos, deve estar de acordo com a probabilidade ou necessidade. Como, por exemplo, no *Édipo*, onde a pessoa chega para trazer felicidade a Édipo, e pretende libertá-lo de seus temores sobre a sua mãe, mas produz o efeito contrário, ao revelar a identidade de Édipo. (...) Reconhecimento, como o nome mostra, é a transição da ignorância ao conhecimento, cujo resultado é a criação de um elo ou de uma inimizade recíprocos, a respeito de assuntos que versam sobre sua prosperidade ou aflição. O melhor reconhecimento ocorre em ligação direta com a peripécia, como a do *Édipo*.”
 - Aristóteles, *Poética* (1455a16-17)
“O melhor de todos os reconhecimentos é o tipo que surge dos próprios eventos, no qual o impacto emocional resulta da sequência provável da ação.”
 - Especificidades do reconhecimento no *Édipo Rei*:
 - Reconhecimentos trágicos, de forma típica, descrevem um personagem que descobre a identidade de outro, ao passo que o reconhecimento central no *Édipo* é a descoberta de quem ele próprio é.

- Em geral, o reconhecimento está ligado à visão: alguém vê e descobre que outra pessoa é diversa daquela que parecia ser. No *Édipo*, o reconhecimento de sua identidade resume-se a um processo mental. Édipo vê e não consegue saber quem é, ao passo que Tirésias, o adivinho cego, reconhece Édipo antes de todos.
- O reconhecimento que constitui o clímax da tragédia ganha destaque contra o pano de fundo dos reconhecimentos malogrados ao longo da peça: Édipo não reconhece que Pólibo é o seu verdadeiro pai; Édipo e Laios não se reconhecem no local onde as três estradas se encontram; Édipo e Jocasta não se reconhecem, apesar de casados; os tebanos não reconhecem Édipo como um conterrâneo.

- Teodiceia?

- A queda de Édipo é completa e imerecida. Qual a razão da magnitude de seu sofrimento? Justiça, ou antes injustiça, divina? Posições diametralmente opostas ocupadas por homens e deuses no universo.